



# POLÍTICA INSTITUCIONAL DE GESTÃO DE RISCO





# **Unimed Cascavel 2018-2021**

## **Diretoria Executiva**

**Danilo Galletto**  
**Diretor-presidente**

**Luiz Sergio Fettback**  
**Diretor de Provimento da Saúde**

**Humberto Golfieri Junior**  
**Diretor de Mercado**

**Erwin Soliva Junior**  
**Diretor de Controladoria**



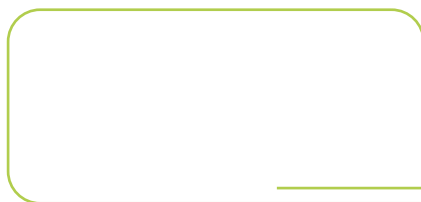
## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO I – MANIFESTO UNIMED</b> .....	<b>4</b>
<b>CAPÍTULO II – OBJETIVOS</b> .....	<b>5</b>
<b>CAPÍTULO III – SIGLA E DEFINIÇÕES</b> .....	<b>6</b>
<b>CAPÍTULO IV – ABRANGÊNCIA</b> .....	<b>7</b>
<b>CAPÍTULO V – RESPONSABILIDADE</b> .....	<b>8</b>
<b>CAPÍTULO VI – DIRETRIZES</b> .....	<b>9</b>
6.1 Identificação dos riscos .....	<b>9</b>
6.2 Definição da natureza do risco .....	<b>9</b>
6.2.1 Riscos de subscrição .....	<b>9</b>
6.2.2 Risco de crédito .....	<b>9</b>
6.2.3 Risco de mercado .....	<b>9</b>
6.2.4 Risco legal .....	<b>10</b>
6.2.5 Risco operacional .....	<b>10</b>
6.3 Análise e avaliação dos riscos .....	<b>10</b>
6.4 Definição do apetite e resposta ao risco .....	<b>11</b>
6.4.1 Mitigar .....	<b>11</b>
6.4.2 Reter .....	<b>11</b>
6.4.3 Transferir .....	<b>11</b>
6.4.4 Evitar .....	<b>11</b>
6.4.5 Explorar .....	<b>11</b>
6.5 Prevenção de perdas e fraudes .....	<b>11</b>
6.6 Matriz de risco .....	<b>11</b>
6.7 Reporte periódico .....	<b>12</b>
6.8 Monitoramento .....	<b>12</b>
<b>CAPÍTULO VII – DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES</b> .....	<b>13</b>
<b>CAPÍTULO VIII – APROVAÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>CAPÍTULO IX – CONTROLE DE ALTERAÇÃO</b> .....	<b>15</b>



# 1 – MANIFESTO UNIMED

“Vocação não é uma escolha. É atender a um chamado e dedicar-se profundamente àquilo que fomos predestinados. Somos médicos, somos uma marca de médicos. Mais do que conhecimento para curar, temos comprometimento com a vida, com as pessoas, com o mundo. Fazemos o melhor porque nascemos e nos unimos para fazer isso. Somos uma cooperativa de médicos. Muito mais do que um prestador de serviços de saúde, a Unimed é um sistema que cuida das pessoas para que elas possam aproveitar a vida. Lideramos com propósito. Somos mais de 114 mil médicos movidos por um mesmo ideal. Não falamos de doença. Falamos sobre tudo o que pode tornar a vida das pessoas melhor. Somos uma marca que fala de saúde, que fala de proteção, que fala com as pessoas. Temos vocação para cuidar das pessoas.”

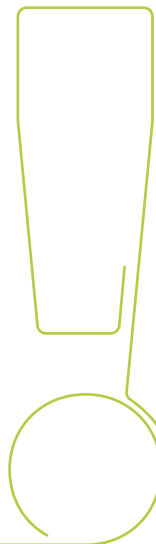




## 2 – OBJETIVOS

A área de Gestão de Riscos mantém um estrito controle sobre os riscos inerentes à atividade. Sua atuação é pautada nos princípios éticos e de integridade. A presente política de gestão de risco tem como objetivo:

- I.** Uniformizar o conhecimento entre os administradores quanto aos principais riscos da atividade;
- II.** Conduzir tomadas de decisão que possam dar tratamento e monitoramento dos riscos e, conseqüentemente, aperfeiçoar os processos organizacionais e de controles internos da operadora;
- III.** Promover a garantia do cumprimento da missão da operadora, sua continuidade e sustentabilidade – alinhadas aos seus objetivos.





# 3 – SIGLA E DEFINIÇÕES

- **Risco:** É o efeito da incerteza. É um evento que pode ocorrer sob forma de ameaças ou de oportunidades que, caso se concretizem, influenciam negativamente ou positivamente em uma organização.
- **Gestão de riscos:** Processo de identificação, análise, avaliação, priorização, tratamento e monitoramento dos riscos que possam afetar positiva ou negativamente os objetivos de processos de trabalho e/ou de projetos de uma operadora nos níveis estratégicos, tático e operacional.
- **COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission:** Modelo internacional de controles internos, composto por oito camadas: Ambiente Interno, Definição de Objetivos, Identificação Avaliação e Tratamento dos Riscos, Ambiente de Controle, Informação e Comunicação e Monitoramento. É uma iniciativa conjunta de cinco organizações do setor privado que se propõe a liderar a geração de conhecimento por meio de desenvolvimento de estruturas e diretrizes sobre controles internos, gerenciamento de riscos corporativos e prevenção de fraudes.
- **Controle Interno:** Conjunto de medidas adotadas para salvaguardar as atividades da operadora, assegurando o cumprimento de seus objetivos e obrigações em todos os níveis da organização.





# 4 - ABRANGÊNCIA

Aplicável a Unimed Cascavel, seus cooperados, colaboradores e parceiros.





## 5 - RESPONSABILIDADE

Os Agentes de Riscos auxiliarão o Gestor de Riscos no processo de identificação e avaliação dos riscos relacionados à sua área de atuação, terão o papel de facilitadores desse processo, promovendo e acompanhando de todas as fases definidas nesse manual.

O Gestor de Riscos será responsável por conduzir as etapas de identificação, avaliação, priorização, definição do grau de apetite ao risco e ações futuras. Também realizará o monitoramento e reportará periodicamente às instâncias superiores, a fim de promover o conhecimento sobre o andamento dos trabalhos por ele conduzidos, assim como o acompanhamento da evolução atrelada aos riscos identificados. Todas as etapas mencionadas serão realizadas em conjunto com os Agentes de Riscos. O Gestor de Riscos ainda realizará a consolidação das informações levantadas durante a execução dos trabalhos por meio da planilha de identificação dos riscos e da matriz de riscos.

A superintendência será responsável por acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelos Agentes e Gestor de Riscos, por meio do repórter periódico e das ações de melhorias que deverão ser registradas eletronicamente no Stratws, contendo o responsável pela implementação do plano, as ações a serem implementadas, os recursos requeridos (incluindo contingências, medidas de desempenho e restrições, requisitos para apresentação de informações e de monitoramento, cronograma e programação das ações).

O Gestor de Risco emitirá no mínimo anualmente um relatório de gestão de risco, a fim de promover ao Conselho de Administração o conhecimento sobre os riscos identificados. Este relatório deverá conter a matriz de risco e a descrição dos principais riscos identificados, sua análise, avaliação, opções de monitoramento e recomendações de tratamentos, levando em consideração as políticas internas, controles e estruturas da operadora.





# 6 – DIRETRIZES

## 6.1 Identificação dos riscos

Esta etapa consiste em realizar uma análise crítica de cada setor e processos da cooperativa. Para isto é imprescindível o conhecimento de cada um dos processos da operadora. Os líderes de cada setor da cooperativa, neste ato denominados Agentes de Riscos, foram convidados pelo Gestor de Riscos a refletir e auxiliar na identificação dos eventos e/ou vulnerabilidades em potencial que os departamentos e processos estão expostos, eventos estes que podem causar impacto na realização dos objetivos caso venham a ocorrer.

Eventos podem ser positivos ou negativos, sendo que os eventos negativos são denominados riscos, enquanto os positivos são as oportunidades. Nessa metodologia, inicialmente, trataremos apenas os eventos negativos.

## 6.2 Definição da natureza do risco

Os riscos identificados são classificados de acordo com a sua natureza, podendo ser risco de subscrição, crédito, mercado, legal ou operacional.

### 6.2.1 Riscos de subscrição

São riscos oriundos de uma situação econômica adversa que contraria tanto as expectativas da sociedade no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto as incertezas relacionadas à estimação das provisões técnicas. Também envolve a probabilidade dos eventos a serem pagos pela operadora de saúde, em um período futuro, ultrapassarem o montante de contraprestação a ser recebido.

### 6.2.2 Risco de crédito

É a medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação ou de um emissor de dívida não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros.

### 6.2.3 Risco de mercado

É a medida de incerteza relacionada aos retornos esperados de seus ativos e passivos, em decorrência de variações em fatores como taxas de juros, taxas de câmbio, índices de inflação, preços de imóveis e cotações de ações, ou seja, o comportamento verificado no preço de um bem dia a dia.



### 6.2.4 Risco legal

É a medida relacionada aos retornos de uma operadora de planos de saúde por falta de um completo embasamento legal de suas operações. Envolve o não cumprimento de leis, regras, regulamentações, acordos, práticas vigentes ou padrões éticos aplicáveis, considerando, inclusive, o risco de que a natureza do produto/serviço prestado possa tornar a instituição particularmente vulnerável a litígios.

### 6.2.5 Risco operacional

Compreendem os demais riscos enfrentados pela operadora de planos de saúde relacionados aos procedimentos internos, tais como risco de perda resultante de inadequações ou falhas em processos internos, pessoa e sistemas, ou seja, é qualquer possibilidade de perda originada por falhas na estrutura organizacional, seja ela oriunda de sistemas, procedimentos, recursos humanos ou tecnológicos ou pela perda dos valores éticos e corporativos que unem os diferentes elementos.

## 6.3 Análise e avaliação dos riscos

Nesta etapa são calculados os níveis dos riscos identificados a partir de critérios de definição da probabilidade e do impacto, conforme exposto a seguir:

PROBABILIDADE		
GRAU DE INTERVALO		
<b>QUASE CERTA</b>	Praticamente certa. De forma inequívoca, o evento ocorrerá, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	<b>5</b>
<b>PROVÁVEL</b>	De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	<b>4</b>
<b>POSSÍVEL</b>	De alguma forma. O evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	<b>3</b>
<b>IMPROVÁVEL</b>	Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá até ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	<b>2</b>
<b>REMOTO</b>	Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias atuais indicam essa possibilidade.	<b>1</b>

IMPACTO		
GRAU DE INTERVALO		
<b>INSIGNIFICANTE</b>	Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade)	<b>1</b>
<b>BAIXO</b>	Pequeno impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade)	<b>2</b>
<b>MODERADO</b>	Moderado impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade)	<b>3</b>
<b>SIGNIFICATIVO</b>	Significativo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade)	<b>4</b>
<b>ALTO</b>	Catastrófico impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade)	<b>5</b>



## **6.4 Definição do apetite e resposta ao risco**

O grau de apetite ao risco é, basicamente, o nível de risco que uma organização está disposta a aceitar enquanto persegue seus objetivos. O apetite ao risco é definido por meio da matriz de risco da cooperativa.

Esta etapa do planejamento da gestão de risco tem como objetivo desenvolver opções e ações para reduzir as ameaças aos riscos com impacto negativo.

### **6.4.1 Mitigar**

Adoção de medidas para reduzir a probabilidade ou o impacto dos riscos, como a implementação de controles para assegurar que determinado risco residual esteja de acordo com o apetite de risco da cooperativa.

### **6.4.2 Reter**

Nenhuma medida é adotada para afetar a probabilidade ou o grau de impacto dos riscos, pois o nível do risco é considerado irrelevante, e a capacidade da organização para tratá-lo é limitada ou o custo é desproporcional ao benefício.

### **6.4.3 Transferir**

Compartilhar ou transferir uma parte do risco a terceiros. Como a contratação de apólices de seguros ou terceirização de uma atividade.

### **6.4.4 Evitar**

Descontinuação das atividades que geram os riscos. Ação para evitar totalmente o risco.

### **6.4.5 Explorar**

É o desejo de garantir que a oportunidade aconteça e se concretize.

## **6.5 Priorização dos riscos**

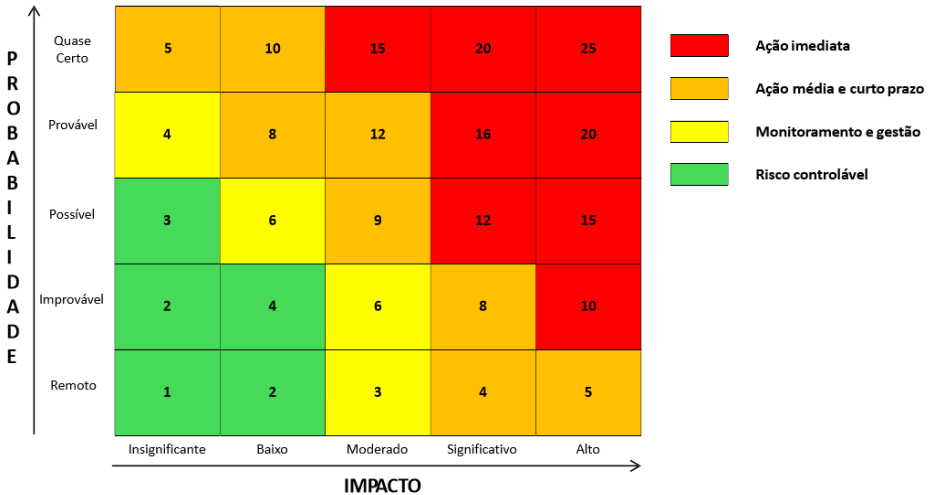
Etapa em que são definidos quais riscos terão suas respostas priorizadas, levando em consideração os níveis já calculados.

## **6.6 Matriz de risco**

A multiplicação entre os valores de probabilidade e impacto define o nível do risco inerente, ou seja, o nível do risco sem considerar quaisquer controles que reduzam



ou possam reduzir a probabilidade da sua ocorrência ou do seu impacto. O mesmo é evidenciado por meio da matriz de risco, a qual representa os possíveis resultados da combinação das escalas de probabilidade e impacto.



### 6.7 Reporte periódico

Os resultados obtidos nas etapas anteriores do processo de gerenciamento de riscos devem ser avaliados e aprovados pelo dirigente máximo da unidade organizacional. Após a aprovação desses resultados, o responsável pelo gerenciamento dos riscos deve:

- Incluir as iniciativas previstas no Plano de Tratamento da Gestão de Riscos;
- Registrar e encaminhar no Stratws o Plano de Tratamento aprovado às áreas responsáveis pelas iniciativas para que essas também incluam as ações em seu Plano Operacional corrente.

### 6.8 Monitoramento

Por fim, o monitoramento constante dos riscos é essencial para analisar se os métodos de controles internos estão sendo efetivos ou não. Este procedimento poderá ser realizado por meio do monitoramento contínuo das atividades e/ou avaliações pontuais, tais como autoavaliação, revisões eventuais nos processos e procedimentos, a depender do Gestor de Riscos.



# 7 - DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES

O processo de identificação e avaliação dos riscos da Unimed Cascavel foi desenvolvido com base na RN435/2018, RN443/2019, Lei 12.846/2013 e Decreto 8420/15. Utilizou-se como referência o Manual de COSO - Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission. Adaptações foram realizadas a fim de atender as especificidades das legislações e cultura organizacional da operadora.





# 8 - APROVAÇÃO

A presente versão da Política de Gestão de Risco da Unimed Cascavel, foi aprovada em Reunião da Diretoria Executiva realizada em 27/05/2020.





# 9 - CONTROLE DE ALTERAÇÃO

PROBABILIDADE	
ITEM OBSOLETO	ATUALIZAÇÃO
REVISÃO:	REVISÃO:



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

